

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS do VALIPREV**  
**Instituído pela PORTARIA Nº 946 de 28 de janeiro de 2025**

**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE VALINHOS - VALIPREV**

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco (**29/10/2025**), às 9h, em reunião presencial, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Valinhos – VALIPREV, teve início a **10ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do VALIPREV**. Presentes, a senhora **Maria Cláudia Barroso do Rego**, presidente do Comitê, a representante indicada pelo Conselho de Administração, senhora **Rebeca Leardini Quijada**, o membro indicado pelo Conselho Fiscal, senhor **Wilian Evaristo de Oliveira**, e o economista **Ronaldo Borges da Fonseca**, representante da consultoria MAIS VALIA CONSULTORIA na qual foram tratadas as seguintes pautas:

1. **Cenário Econômico**
2. **Performance Investimentos de Setembro/2025**
3. **Posição Atual da Carteira**
4. **Receitas**
5. **Minuta da Política de Investimentos 2026**
6. **Análises e discussões**
7. **Decisões do Comitê**
8. **Credenciamento**

**1. Cenário Econômico:** o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 15,00% ao ano na reunião de outubro de 2025, em linha com as expectativas do mercado. A decisão reflete a cautela da autoridade monetária diante do cenário econômico, especialmente após a deflação registrada pelo IPCA em agosto e a desaceleração do PIB no segundo trimestre. A manutenção da taxa indica que o Banco Central está atento aos sinais de enfraquecimento da atividade econômica, mas ainda considera necessário manter uma postura firme no combate à inflação. Apesar da queda recente nos preços, o acumulado em 12 meses ainda se encontra distante do centro da meta, o que justifica a continuidade da política monetária restritiva. O comunicado do Copom destacou que os próximos passos dependerão da evolução dos indicadores econômicos, especialmente da inflação subjacente, das expectativas do mercado e do comportamento da atividade econômica. Finalizando as questões locais, o último boletim Focus com posição do dia 26 de setembro, trouxe a previsão do IPCA para 4,81% para o final de 2025, ainda acima do limite superior da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor abaixo da sondagem do mês anterior. O PIB também apresentou baixa na previsão, saindo de 2,19 para 2,16. Com relação a Selic o mercado segue a mesma em relação ao último mês, em 15% ao final de 2025. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram projeção inferior número divulgado no mês anterior de R\$5,48/USD 1. Nos Estados Unidos, em agosto de 2025, o mercado de trabalho dos Estados Unidos apresentou sinais de enfraquecimento, surpreendendo negativamente os analistas. A criação de empregos ficou abaixo do esperado, com apenas 22 mil novas vagas fora do setor agrícola, segundo o relatório oficial do Departamento do Trabalho. Esse número frustrou as projeções, que estimavam cerca de 75 mil novos postos. Esses resultados indicam que o mercado de trabalho americano pode estar perdendo força, em meio a uma política monetária mais restritiva e à persistência da inflação. Em setembro de 2025, o Federal Reserve anunciou a redução da taxa de juros dos fundos federais em 25 pontos-base, ajustando o intervalo para 4,00% a 4,25% ao ano. A decisão veio em linha com as expectativas do mercado, que já precificavam uma flexibilização diante dos sinais de desaceleração da economia americana. O corte reflete a preocupação da autoridade monetária com o enfraquecimento do mercado de trabalho, além da moderação no crescimento dos salários. Embora a inflação ao consumidor

tenha avançado em agosto, o núcleo da inflação mostrou estabilidade, permitindo ao Fed iniciar um ciclo de afrouxamento gradual. O Banco Central Europeu (BCE), em sua reunião de setembro, decidiu manter inalteradas as principais taxas de juros, reforçando a visão de que a política monetária atual se encontra em um patamar adequado para conduzir a inflação de volta à meta de 2% no médio prazo. A decisão, que já era amplamente esperada pelo mercado, ocorre em um contexto de estabilidade da inflação anual da Zona do Euro. Ao pausar o ciclo de ajustes, o BCE sinaliza que está adotando uma postura de cautela, buscando avaliar o impacto total dos cortes de juros anteriores na economia, enquanto monitora de perto as incertezas geopolíticas e a evolução da inflação subjacente. Por fim, a economia chinesa, apresentou sinais claros de desaceleração no terceiro trimestre de 2025, com dados particularmente decepcionantes em agosto. Diante desse cenário, economistas apontam que mais estímulos fiscais e monetários podem ser necessários para que o país atinja a meta de crescimento de cerca de 5% em 2025, incluindo possíveis cortes adicionais nas taxas de juros e no compulsório bancário.

**2. Performance de investimentos – Mês de Setembro/2025:** os relatórios (emitidos pela consultoria financeira) apresentados mostram os resultados de rentabilidade obtidos no mês de setembro de 2025, conforme segue: **(i) Renda Fixa:** rentabilidade de **0,95%**; **(ii) Renda Variável:** rentabilidade de **1,18%**; **(iii) Aplicações no Exterior:** rentabilidade de **-0,89%**; **(iv) Fundos Estruturados:** rentabilidade de **4,31%** e **(v) Fundo Imobiliário:** rentabilidade de **11,51%**. O valor total da rentabilidade acumulada até setembro foi de **R\$ 54.517.187,05, equivalente a 9,10%, enquanto a meta atuarial no período foi de 7,54%**, resultando em um **atingimento de 120,69% da meta**. A carteira do VALIPREV permanece bastante conservadora, com 94,09% dos recursos alocados em fundos de renda fixa de curto e médio prazo.

**3. Posição da Carteira:** a carteira de Investimentos do Valiprev atende aos limites impostos pela Resolução CMN 4.963/2021 e à Política de Investimentos aprovada pelo Conselho de Administração. O patrimônio líquido do Instituto é de R\$ 664.537.336,51 assim distribuídos: Renda Fixa o valor de 630.764.408,74 (94,9%), Renda Variável o valor de 19.296.689,49 (2,90%) e Aplicações no Exterior o valor de 14.476.238,28 (2,18%), o que demonstra um perfil bastante conservador e alinhado com as orientações dos melhores analistas do mercado.

**4. Receitas:** no mês de setembro de 2025 os valores recebidos pelo Instituto a título de Contribuições Patronal e dos Servidores, Parcelamentos e Compensação Previdenciária, somaram **R\$ 8.394.139,12** no Plano Previdenciário e **R\$ 3.902.494,15** no Plano Financeiro, totalizando **R\$ 12.296.633,27**, valores depositados junto ao Banco do Brasil e aplicados nos Fundos BB Fluxo.

**5. Minuta da Política de Investimentos:** o senhor Ronaldo apresentou uma Minuta de Política de Investimentos que foi analisada pelo Comitê. Algumas alterações foram feitas no texto original a partir do entendimento do Comitê. Na definição da meta de rentabilidade restou decidido que será o IPCA + 5,56% em atendimento à Portaria MPS nº 2010/2025. Com relação à estratégia alvo dos investimentos por enquadramento, a distribuição para 2026 seguem muito próximas da carteira atual. O Comitê continua com o perfil bastante conservador e considerou que a taxa SELIC ainda estará elevada no próximo ano, ainda que exista a perspectiva de que será diminuída. Após providenciaram o encaminhamento da Minuta para apreciação e aprovação do Conselho de Administração.

**6. Análises e discussões:** Ainda em virtude das altas da Selic, as aplicações em fundos atrelados à estratégia CDI seguem como uma excelente alternativa. Com a taxa básica mantida em 15% ao ano, esses fundos continuam oferecendo rentabilidade líquida superior a 1% ao mês, com baixo risco e alta previsibilidade. O entendimento dos especialistas do mercado financeiro a taxa SELIC deve começar a baixar no início de 2026, chegando a 12,5% do final do ano. Diante disso o Comitê discutiu e concluiu que seria pertinente alongar um pouco a carteira e considerar alguma migração de recursos para fundos pré-fixados. Outro assunto bastante relevante que foi discutido é a aplicação no Fundo BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11. Em que pese ser um fundo fechado e portanto sua saída deve ser negociado no mercado secundário, o Comitê avalia a possibilidade de buscar meios para

essa operação, cessando as perdas e transformando os recursos eventualmente levantados em ganhos futuros. Com a orientação do consultor financeiro o Comitê avalia a possibilidade de conduzir a matéria para apreciação e deliberação do Conselho de Administração e, em conjunto elaborar um planejamento estratégico para fundamentar eventual saída do fundo, objetivando maximizar os rendimentos sobre os valores auferidos na negociação.

**7. Decisões do Comitê:** após as análises e discussões, o Comitê decidiu por solicitar à consultoria Mais Valia estudos e parecer conclusivo sobre a possibilidade de venda das cotas do fundo BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO e o possível retorno financeiro ao Instituto, no mercado secundário, bem como outras alternativas que porventura possa ocorrer.

**8. Credenciamento:** em estrito cumprimento ao disposto no art. 103 da Resolução nº 1.467/2021, que estabelece a obrigatoriedade de credenciamento prévio, pela unidade gestora do RPPS, das instituições autorizadas a exercer a administração fiduciária de fundos de investimento nos quais sejam aplicados recursos do RPPS, foi aprovado o credenciamento da WESTERN ASSET MANAGEMENT COMPANY DTVM LTDA e do BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, deu-se por encerrada a reunião às dezesseis horas.

**MARIA CLÁUDIA BARROSO DO REGO**  
Presidente

**REBECA LEARDINE QUIJADA**  
Membro

**WILIAM EVARISTO DE OLIVEIRA**  
Membro